

Associação Comunitária da Amadora para a Reabilitação Psicossocial

J
D. Ramos
[Signature]

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2021**



Direção:

Presidente: Dr. José Luís Simões Leitão Rito

Tesoureira: Dra Maria do Rosário Antão

Secretária: D. Ermelinda Ramos (em representação dos familiares)



CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Designação: ACARPS – Associação Comunitária da Amadora para a Reabilitação Psicossocial

Contactos: Sede – Estrada do Zambujal n° 48B (à rua Nuno Ferrari)

Urbanização Varandas do Monsanto

2610 – 126 Alfragide/Amadora

Telef – 21 471 50 54 * TM -96 193 87 69

Data de Constituição: 2 de Dezembro de 1991

Natureza Jurídica: IPSS sem fins lucrativos, pessoa coletiva de utilidade pública

(D.R. IIIª Série n.º 107 de 9/5/1992)

Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 502 645 873

Código de Atividade Principal: 91333

Atividade Principal: Saúde/Saúde Mental/Cuidados Continuados Integrados

Valência: Fórum Sócio – Ocupacional

Capacidade: 17 utentes

Âmbito Geográfico: Nacional

População Alvo: Adultos de ambos os sexos com doença mental grave estabilizada

Responsável Institucional: José Luís Simões Leitão Rito

Licenciado em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa.

NOTA INTRODUTÓRIA



ACARPS – Associação comunitária da Amadora para a Reabilitação Psicossocial – é uma IPSS sem fins lucrativos, tendo por objetivo apoiar indivíduos com doença mental grave, clinicamente estabilizados, mas carentes de uma urgente intervenção psicossocial direta. A Reabilitação Psicossocial tem por objetivo a aquisição de competências, as quais necessárias à sua integração sócio-familiar e profissional e, assim a sua autonomia e auto-conceito.

No que respeita ao ano de 2021, por se tratar de um período adverso, devido ao agravamento do surto pandémico, tornou-se necessário, pelo segundo ano consecutivo, alterar a dinâmica da Instituição, das atividades e serviços prestados pela associação. Foi implementado o Plano de Contingência, o qual aplicado a toda a nossa população alvo, famílias, funcionários e demais colaboradores, de acordo com as diretivas da DGS e do ISS.

Esta nova realidade obrigou a mudanças funcionais, nomeadamente:

a) investimento financeiro:

- necessidade de maior uso da carrinha institucional para realização de visitas domiciliárias e distribuição de refeições.

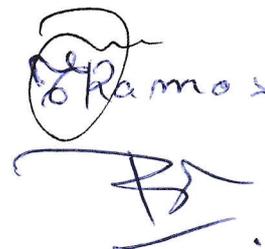
Durante o período de confinamento, tornou-se necessária a monitorização sintomatológica COVID19, avaliação de risco psicossocial e identificação de necessidades básicas, as quais possíveis de realizar apenas no domicílio;

- aquisição de equipamento de proteção e produtos de higiene

- compra de material descartável para transporte de refeições.

b) encerramento temporário obrigatório do FSO, por deliberação governamental, sendo decretado o estado de emergência em Portugal. Tal situação, obrigou à transferência de todos os serviços e apoios para um regime domiciliário;

c) reorganização do trabalho técnico;



d) adaptação do PIR;

e) maior apoio e orientação aos cuidadores, os quais forçados a uma maior atenção sobre o P.I.

Apesar das contingências, Acarps procurou manter o seu apoio junto dos doentes e seus familiares numa linha de intervenção de maior proximidade comunitária, para a qual contribuíram funcionários, voluntários (nomeadamente os corpos sociais) e demais colaboradores.

Durante o ano de 2021, estiveram implicados, no trabalho desenvolvido pela ACARPS, um total de 12 colaboradores, entre funcionários e voluntários, o que permitiu formar equipas de espelho e assegurar a continuidade do apoio aos utentes, em tempo de pandemia.

RECURSOS HUMANOS

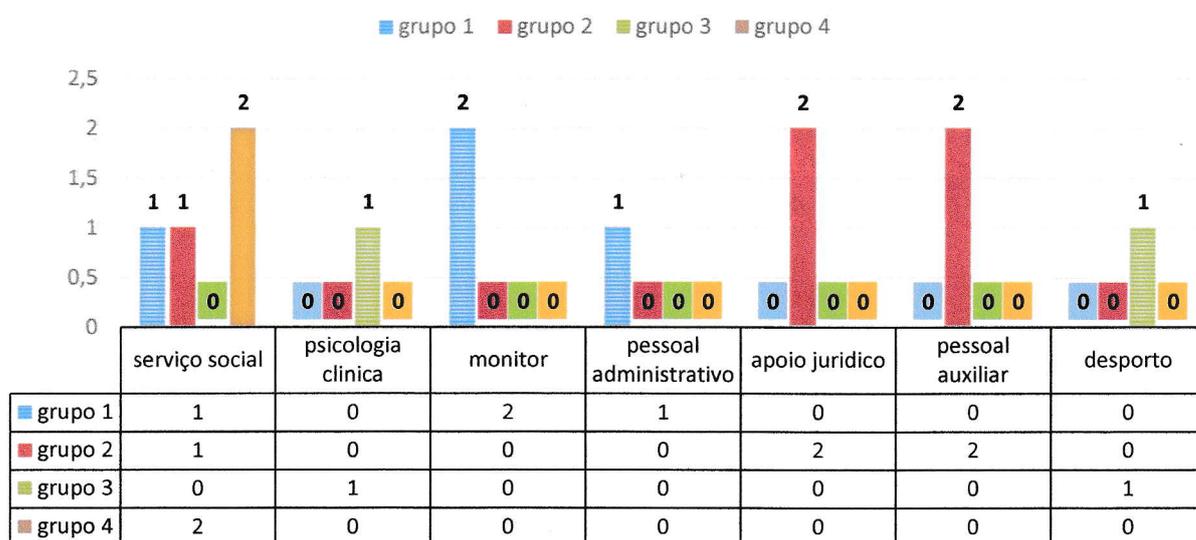


Grafico 1

grupo 1	Pessoal afeto 100%
grupo 2	Voluntários
grupo 3	Regime de prestação de serviços
grupo 4	Estagiários

Relatório de Atividades

De Ramos
Ru

Atividades Terapêutico-Ocupacionais

Procurando dar continuidade ao trabalho da Associação em prol dos seus utentes, mesmo numa época atípica e por isso uma intervenção de caráter individual, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- artes decorativas
- rádio Prisma
- treino da leitura e escrita
- pintura e desenho
- treino da motricidade fina
- ginástica/reabilitação motora

Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social

Ainda em contexto de pandemia e por necessidade de maiores cuidados higiénicos e de segurança, a nível preventivo, foi desenvolvido um trabalho psicopedagógico junto de utentes e suas famílias.

Promoveu-se a conscientização para o uso da máscara e como usá-la corretamente. Neste contexto, a ACARPS distribuiu máscaras aos utentes e famílias.

Foi divulgado junto da Comunidade um número de telefone agregado à Instituição, como linha de apoio psicológico, no sentido de combater o isolamento e solidão.

Realizaram-se sessões de intervenção psicossocial em grupo, nomeadamente a reunião de segunda-feira de avaliação do fim de semana, atendendo a que muitos utentes vivem sós ou inseridos em famílias idosas.

Atendendo a que, e efetivamente, muitos utentes vivem isolados ou inseridos em família idosas e com poucos recursos, foram desenvolvidas ações de treino de competências pessoais individuais, necessárias à satisfação das suas necessidades básicas.



O treino de competências pessoais visou trabalhar as seguintes áreas:

- organização doméstica: higiene habitacional e da roupa
- aquisição de produtos alimentares, higiene e outros artigos de primeira necessidade
- gestão da pensão e cumprimento de obrigações e pagamento de serviços mensais

Atividades Lúdicas e Culturais

Não foi possível realizar a Colónia de Férias nem a Festa de Natal, contudo desenvolveram – se algumas atividades de caráter lúdico internamente e passeios pelo jardim local, de forma a colmatar o isolamento e inatividade.

Apesar de não ser possível realizar a festa de Natal, realizou-se um almoço entre técnicos e utentes, este ano sem famílias e associados, sendo distribuída uma pequena lembrança, de carácter simbólico.

Donativos e Parcerias

A CMA concedeu um novo donativo pecuniário para fins de COVID. O que em parte colmatou muito dos problemas financeiros, no respeitante à compra de material de proteção.

O ano de 2021 traduziu-se numa forte carência de dádivas, algumas habituais, nomeadamente a nível alimentar.

Intervenção Psicossocial Individual

A intervenção psicossocial, não só manteve o seu habitual acompanhamento dos utentes como se revestiu de um carácter preventivo por consequência do maior isolamento, devido à pandemia. Observaram-se situações de maior disfuncionalidade bem como casos acentuados de descompensação.

A equipa técnica manteve a sua atenção e foco nas necessidades básicas dos utentes, não esquecendo a vigilância farmacológica e acompanhamento ao injetável quinzenal.



Caracterização da população alvo

No presente relatório, será apresentado igualmente uma caracterização genérica da nossa população alvo, na vertente patológica, sociofamiliar e económica. Tal permitirá melhor espelhar contextos e necessidades e repensar no saber fazer, onde fazer, quando fazer e o que fazer.

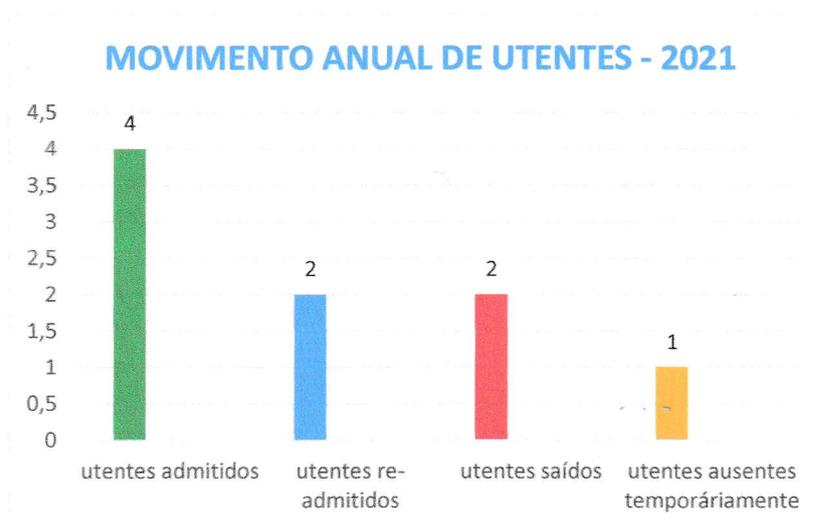
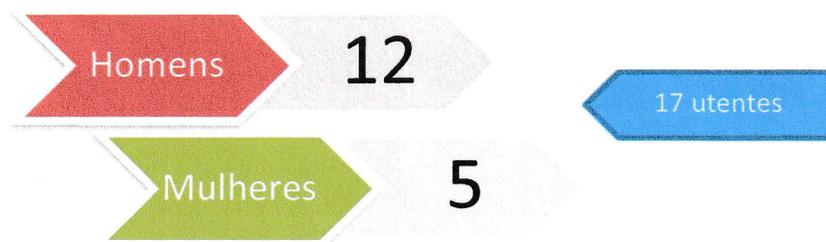


Gráfico 2

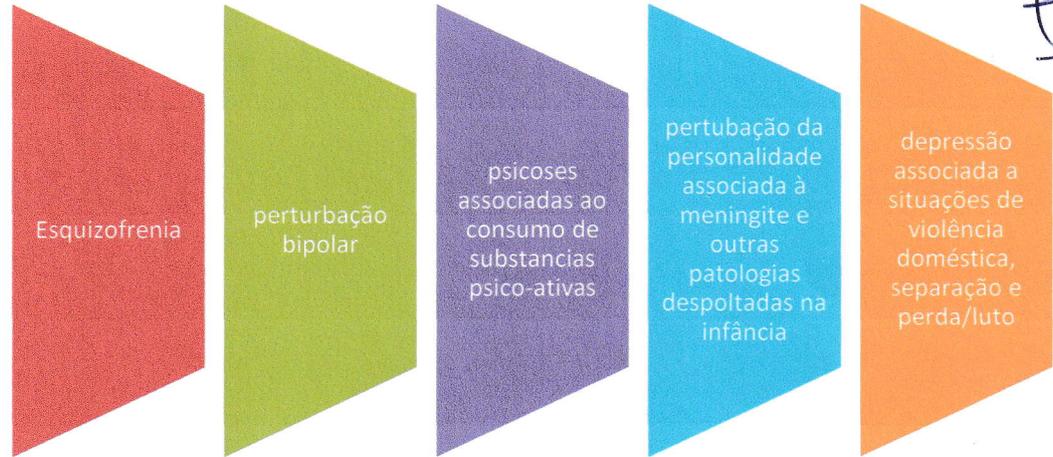
DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES POR SEXO



Esquema 1



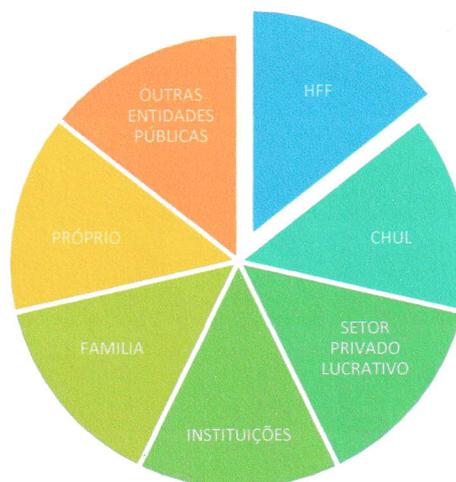
PATOLOGIAS DOMINANTES



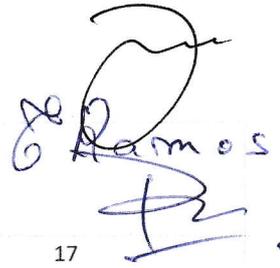
Esquema 2

A maioria dos utentes apresenta várias comorbilidades além à doença psiquiátrica. De referir que, os utentes apresentam igualmente um deficit cognitivo acentuado, o que obriga a um maior trabalho individualizado.

PRINCIPAIS FONTES DE ENCAMINHAMENTO DE UTENTES



Esquema 3



DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO-OCUPACIONAL

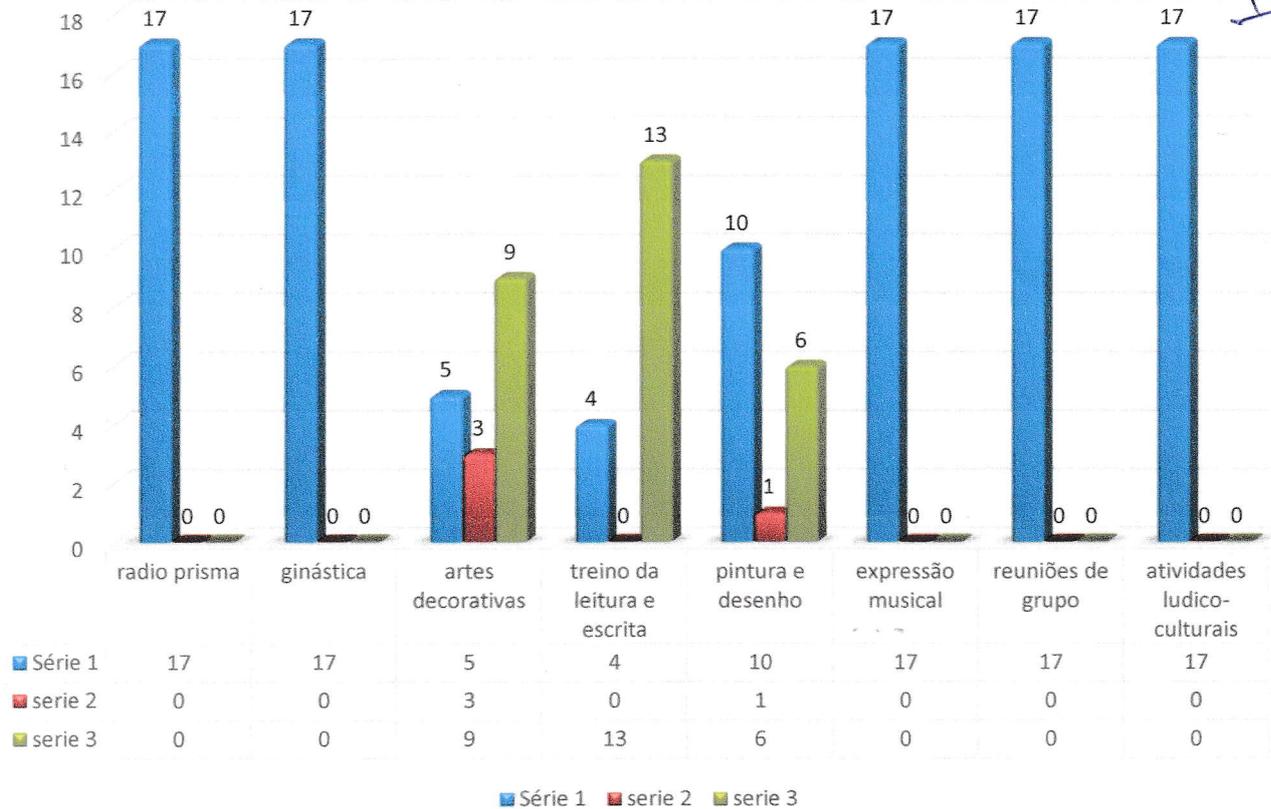


Gráfico 3

Serie 1	Adesão à atividade
Serie 2	Não gosta da atividade
Serie 3	Indiferente

A parceria com a **Academia Fusões**, permitiu a integração dos utentes numa atividade desportiva, a qual teve uma adesão de 100%, sendo que, utentes desmotivados e com baixa autoestima aderiram de forma positiva e motivadora. A ginástica é sem dúvida uma das atividades que tem permitido combater o isolamento e ajudado na saída dos utentes de casa.

Atividades de carácter cultural (passeios, visita a museus), expressão musical e a rádio prisma, constituem-se igualmente como atividades com maior adesão dos utentes.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOFAMILIAR

de Ramos

Tipo de Estrutura Familiar



Família Monoparental com dependente crónico

Agregados constituídos por mãe ou pai com um ou dois filhos, em que pelo menos um dos descendentes sofre de perturbação psiquiátrica

9



Família Monoparental Sombra

Agregados constituídos por mãe ou pai com um ou dois filhos, em que pelo menos um dos descendentes sofre de perturbação psiquiátrica, mas cuja a morte da figura paterna ou materna não foi superada nem pelo doente nem pelo progenitor sobrevivente

4



Família Reconstruída

Família em que se verifica uma nova união conjugal, em que pelo menos um dos conjuges é separado, viúvo ou divorçado, mantendo os descendentes de um de ambos os conjuges no novo agregado reconstruído.

1



Família Singular Isolada

Indivíduos que vivem sósinhos sem qualquer outro suporte social informal

1



Família Singular Divergente

Indivíduos que vivem sósinhos com descendentes mas com relações conflituosas e/ou afastados. Incluem-se aqui indivíduos com progenitores sobreviventes internados em lar por dependência acentuada. Incluem-se aqui igualmente, indivíduos com fratria afastada ou em conflito.

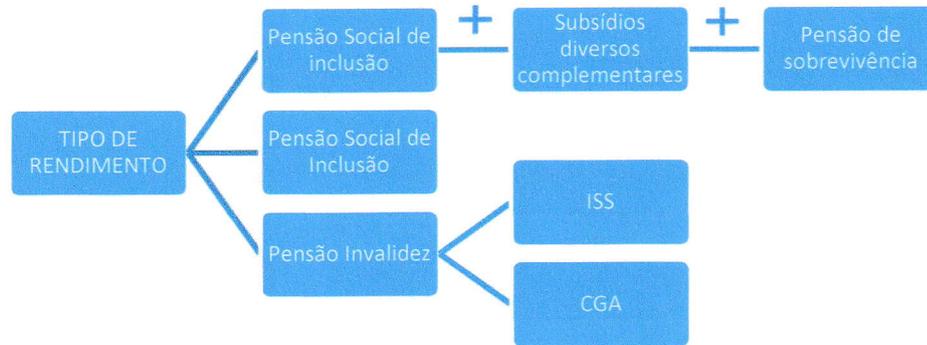
2

DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA

Quadro 1

de Pamos
[Signature]

FONTE DE RENDIMENTO POR UTENTE SINGULAR



Esquema 2

NÍVEL DE RENDIMENTO POR UTENTE SINGULAR

Pensão Social de inclusão De Valor Fixo	Pensão de invalidez	Pensão Social de Inclusão + Subsídios complementares ou/ Pensão de Inclusão + Pensão de sobrevivência	Sem Rendimento
Valor total	Intervalo Apurado	Intervalo Apurado	-----
275,30€	450,00€-600,00€	400,00€ - 700,00	-----

TOTAL DE UTENTES POR NÍVEL DE RENDIMENTO			
12	2	1/1	1

Quadro 2

CONCLUSÃO:

Apesar de todos os constrangimentos, a Direção considera ter superado os mesmos, nunca deixando de exercer o seu papel social e humanista junto do cidadão com doença mental e suas famílias.

Todos foram acompanhados de forma próxima e cuidada, sendo essencial a estabilidade psico-emocional a par das necessidades básicas da vida diária.

Abraçamos nossos desafios, aprendemos a “SER”, “ESTAR” e APOIAR de forma diferente mas presente.

O maior constrangimento da Instituição centra-se na questão económica, a qual tem dificultado o reforço de recursos humanos, implementação de novas atividades e colmatar outras necessidades por vezes prementes.

Alfragide, 8 de Março de 2022

A Direção

Presidente



(Dr. José Luis Leitão)

Tesoureiro



(Dra. Maria do Rosário Antão)

Secretária



(Ermelinda Ramos)